

A PRÁTICA ORGANIZACIONAL: um elo entre gestão e preservação de acervo

FAGUNDES, Victoria Vohlbrecht (autora);
SANTANA, Doris de Souza (orientadora)
victoria.fagundes14@gmail.com
Universidade Federal do Rio Grande

Palavras-chave: Administração de bibliotecas; gestão de acervo; preservação preventiva.

1 INTRODUÇÃO

Quando selecionada para o estágio não obrigatório, para trabalhar na biblioteca do *campus* de São Lourenço do Sul, buscou-se fazer uma ligação das atividades executadas no cotidiano da biblioteca com as práticas aprendidas no curso de Gestão de Cooperativas. Atendendo os usuários da biblioteca na circulação (empréstimo, devolução e renovação) percebeu-se que ao carimbar a data de devolução, alguns livros estavam com a papeleta colada na contracapa, e ao carimbá-los forçava a mesma, pois era preciso ficar equilibrando o livro para não destacar a contracapa. Quando a papeleta estava colada no verso da última folha a manipulação do carimbo se tornava mais fácil.

O planejamento para preservação ou preservação preventiva diz que:

[...] é útil sempre ter em mente a primeira responsabilidade do administrador: a de assegurar, para o acervo como um todo, a mais longa vida útil possível. Se não por outra razão, esta prioridade se impõe no sentido de proteger os investimentos da instituição naquele material. Também é importante reconhecer o método mais eficiente, relativo aos custos, de aumentar a longevidade: o de prevenir, na maior medida possível, a sua deterioração. A “preservação preventiva” desempenha, em relação aos materiais de biblioteca e de arquivo, basicamente o mesmo papel da medicina preventiva e da saúde pública em relação ao ser humano. [...] (Cadernos Técnico, 1997. p. 7).

Figura 1– Papeleta de empréstimo na capa do livro



Fonte: a autora

Com a questão trazida à tona, foi proposto à orientadora do estágio, uma ação que ao longo prazo ajudaria na preservação do acervo, com a simples troca de posição da papeleta de todo o acervo, tornou a tarefa de carimbar muito mais ágil. Corroborando o que diz Motta (2017 *apud* Schein, 2000, P. 300).

[...] A cultura organizacional, para Schein (vai além das normas e dos valores de um grupo específico, no aspecto de que ela é **um último resultado de repetidos êxitos e acertos de um processo de gradual aquisição de certeza das coisas**. O que faz algo se tornar “cultural” é a qualidade de “ser tomado por certo”, que torna as premissas básicas imunes ao questionamento. [...] (Grifo do autor).

A implementação de tal ação contribuiu para a preservação preventiva do acervo e ao mesmo tempo facilitou o dia a dia da circulação do mesmo.

2 METODOLOGIA

A troca foi sendo executada no ato da devolução dos itens, e com a chegada das férias do meio do ano, foi intensificado o trabalho. As papeletas foram sendo removidas, com extremo cuidado, para evitar danificar os livros e utilizando cola branca, foram novamente colocadas, desta vez no verso da última folha.

Figura 2– Papeleta de empréstimo na última folha do livro



Fonte: a autora

3 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Segundo SPINELLI, “a política moderna de conservação a longo prazo orienta-se pela luta contra as coisas de deterioração, na busca do maior prolongamento possível da vida útil de livros e documentos.”, ao posicionar o livro em cima da mesa (balcão de empréstimo) ao utilizar o carimbo, faz-se força sobre o corpo de livro, e não mais sobre a capa. Utilizando essa estratégia de preservação acredita-se que estaremos atender o que diz o autor.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Assim sendo, essa conexão entre temas discutidos no decorrer do curso de Gestão de Cooperativas e a prática no cotidiano do estágio na biblioteca, fez com que fortalecesse, ainda mais, o papel de uma gestora, ao utilizar o conhecimento tácito, foi possível auxiliar na preservação preventiva do acervo. Ao destacar a importância de um planejamento organizacional de uma empresa (no caso uma biblioteca), buscou-se uma alternativa para um problema apresentado implantando, na prática, as teorias de gestão.

5 REFERÊNCIAS

ARQUIVO NACIONAL. **Caderno técnico**: planejamento e prioridades. Rio de Janeiro : Projeto conservação preventiva em bibliotecas e arquivos: Arquivo Nacional, 1997. p. 7

MOTTA, F. C. P.; VASCONCELOS, I. G. de. **Teoria geral da administração**. - 3. ed. rev. - São Paulo: Cengage Learning, 2017, p. 300.

SPINELLI JUNIOR, J.. **A conservação de acervos bibliográficos & documentais**. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, Departamento de Processos Técnicos, 1997, p. 17.